

## Floriano Leandrini critica instalação de CPI contra Auricchio e aponta 'incompetência' da Câmara

# Floriano Leandrini critica instalação de CPI contra Auricchio e aponta "incompetência" da Câmara

Ex-deputado avalia que vereadores são corresponsáveis por decisões da gestão de 2024

MARCOS FIDELIS

Aprovada por ampla maioria na Câmara Municipal de São Caetano, a CPI que investiga a gestão fiscal de 2024 do ex-prefeito José Auricchio Júnior - PSD, foi duramente criticada pelo Dr. Floriano Leandrini, ex-vereador, ex-deputado estadual e ex-secretário de Estado. A proposta da comissão partiu do vereador Marcel Munhoz - PP, sob a justificativa de "indícios de má-fé na gestão fiscal e possíveis infrações aos princípios constitucionais da legalidade, moralidade e responsabilidade na administração pública".

Contudo, na avaliação de Leandrini, o processo representa um erro estratégico e político por parte do Legislativo municipal. Segundo ele, os próprios vereadores que hoje questionam a gestão foram os mesmos que aprovaram as principais medidas fiscais da prefeitura no ano passado. "Foram eles mesmos que aprovaram o orçamento. E qual é o papel do legislador? É examinar aquilo que o Executivo solicita. O



Leandrini apontou falta de preparo político e técnico

Executivo pediu os empréstimos, pediu os recursos dos contribuintes, e a grande maioria – com exceção de alguns poucos da oposição – aprovou tudo, sem questionar", disparou.

Além disso, o ex-parlamentar apontou o que considera uma tentativa de revisão de decisões anteriormente respaldadas pelos próprios autores da CPI. "Agora, querer discutir aquilo que eles mesmos aprovaram e tentar colocar o ex-prefeito em cheque é uma enorme incongruência. Na

verdade, revela a total incapacidade da legislatura passada", afirmou. Para ele, o ex-prefeito Auricchio agiu dentro dos limites legais e teve, ao longo do mandato, apoio constante da base aliada na Câmara.

Ainda mais, Leandrini atribuiu o atual movimento à falta de preparo político e técnico dos parlamentares envolvidos. "Vejo duas coisas aqui: despreparo do legislador e incompetência. Foi uma sucessão de erros. O ex-prefeito está tranquilo porque sempre teve proximidade com o Legislativo. E agora o Legislativo quer negar aquilo que eles mesmos fizeram no passado", declarou.

A CPI foi aprovada por 16 votos, com três contrários e uma abstenção. Nesse sentido, é importante destacar que os vereadores Matheus Gianello - PL, e Luiz Galarraga - PL, ocuparam cargos de secretários durante a gestão de Auricchio. Gianello votou contra, e Galarraga preferiu se abster. Do mesmo modo, Caio Salgado - PL, e Olyntho Voltarelli - PSD, também votaram contra a instalação da comissão.

## Vereador Parra é confirmado como membro da CPI

A Câmara Municipal de São Caetano definiu os três parlamentares que irão compor a CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar os atos da gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior - PSD, no último ano de mandato. O vereador Edison Parra - Podemos, reconhecido por sua postura combativa e independente, foi oficialmente designado para integrar a comissão.

Com prazo de 120 dias para a conclusão dos trabalhos, a CPI terá como foco apurar possíveis irregularidades e responsabilidades

sobre o endividamento histórico da Prefeitura, que ultrapassa R\$ 1 bilhão, considerando empréstimos, precatórios e restos a pagar.

A escolha de Parra para compor o grupo de investigação reflete seu histórico como um dos mais atuantes críticos do ex-prefeito, com diversas ações apresentadas na Câmara e denúncias protocoladas junto ao Ministério Público ao longo dos últimos anos.

"Vamos investigar e apurar as decisões que levaram ao maior endividamento da história de São Caetano. O momento

exige transparência, seriedade e responsabilidade com o dinheiro público. Essa CPI será uma oportunidade para dar respostas à população e para que a verdade prevaleça", afirmou Parra.

Além de Parra, compõem a comissão os vereadores César Oliva - PSD, atual líder do governo na Câmara, e Marcel Munhoz - Progressistas, autor do requerimento que originou a CPI. A escolha dos integrantes foi publicada na edição extra do Diário Oficial do Município no sábado (7).

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** Política **Página:** 3